



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Lítíase Biliar Em Crianças

Autores: Louise Helene Lourenço Luz 1, Claudia Renata Rezende Penna 1, Silvio da Rocha Carvalho 1, José Cesar da Fonseca Junqueira 1, Mariana Tschoepke Aires 1, Mariana Troccoli Rezende de Souza 1, Cristiane Ribeiro Fernandes 1, Priscila de Almeida Araújo 1, Mariana Brandão Greco 1, Danielle da Silva Scalercio 1, Isabela Pessanha Bicudo 1, Alessandra Martins Secco 1, Brenda Fernanda Rebelo de Abreu 1, Raquel Priscila Cardoso Sudré 1, Clara Campinho Pinheiro 1, Aline Lima Ribeiro 1, Ana Luiza Moura Ceia 1, Gabriela Maria Gurian Lobão Von Sydow 1, Ana Beatriz de Menezes Lima 1, Márcia Angélica Bonilha Valladares 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Descrever os fatores de risco, complicações e desfechos da litíase biliar em hospital pediátrico de assistência terciária. Método As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuários médicos de pacientes com litíase biliar diagnosticados por meio de ultrassonografia no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2016. Foram coletados os seguintes dados: idade no momento do diagnóstico, apresentação clínica, fatores de risco para litíase biliar, achados ultrassonográficos, complicações, tratamento cirúrgico e seguimento. Os dados foram armazenados e analisados no programa Excel. Resultados 95 pacientes foram diagnosticados no período, sendo 74 incluídos no estudo. No momento do diagnóstico, 40,3% dos pacientes eram sintomáticos e a média de idade encontrada foi de 8 anos. O principal sintoma apresentado foi dor abdominal (79,3%) e o fator de risco mais frequente para o desenvolvimento da litíase biliar foram as doenças hemolíticas (47,1%). Apenas 2,7% dos pacientes apresentaram complicações da litíase biliar. 43,2% dos pacientes foram submetidos a tratamento cirúrgico. Dos demais pacientes não submetidos à cirurgia, apenas 28,6% realizaram ultrassonografia de controle e em nenhum deles houve resolução espontânea da litíase. conclusão(ões) A abordagem diagnóstica e terapêutica da litíase biliar na infância ainda apresenta controvérsias na prática clínica. Sugere-se que a ultrassonografia para sua pesquisa seja realizada em todos os pacientes portadores de fatores de risco e que os pacientes sintomáticos sejam submetidos a colecistectomia. Considerando os dados encontrados neste estudo, em que o sintoma de dor abdominal estava presente em quase 80% dos casos sintomáticos, o uso da ultrassonografia deve ser incentivado nos pacientes que apresentem esta queixa.